

**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**



ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

Atena
Editora
Ano 2021

**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**



ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-973-8

DOI 10.22533/at.ed.738211504

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Organização, Direção e Controle da Atividade Organizacional” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este primeiro volume reúne um conjunto de vinte e sete capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ESTILO DE LIDERANÇA E CONTROLE GERENCIAL: O PAPEL DAS ALAVANCAS DE CONTROLE NAS COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Andressa Aparecida Zanrosso Kerkhoff

Diones Bugalho

Silvana Dalmut Kruger

DOI 10.22533/at.ed.7382115041

CAPÍTULO 2..... 18

A INFLUÊNCIA E O PODER DE UM LÍDER NO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

José Alisson de Oliveira

Guilherme da Silva Andrade

DOI 10.22533/at.ed.7382115042

CAPÍTULO 3..... 30

LIDERANÇA: UMA DIMENSÃO DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL SECRETÁRIO EXECUTIVO NO ÂMBITO DA UFRR

Rutineia de Oliveira Carvalho

Faerly Pereira Pinho

DOI 10.22533/at.ed.7382115043

CAPÍTULO 4..... 45

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LIDERANÇAS UNIVERSITÁRIAS E EMPRESARIAIS

Abner Santos Belém

Raphael Henrique de Fernandes Matos

DOI 10.22533/at.ed.7382115044

CAPÍTULO 5..... 57

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, SOCIAL E RELACIONAL E A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE SAUDÁVEL NO TRABALHO

Elizeth Germano Mattos

Gislaine Lima da Silva

Bruna da Costa Nasimbern dos Santos

Hingrid Furquim Gomes

DOI 10.22533/at.ed.7382115045

CAPÍTULO 6..... 66

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: UM RELATO DOS NÚMEROS DE ACIDENTES DO TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS NO BRASIL (2012-2018)

Carlos Antonio da Silva Carvalho

Júlio Cesar da Silva

Julya Lecyr Lopes Paciello Correa de Lima

Sulamytha da Silva Brum

DOI 10.22533/at.ed.7382115046

CAPÍTULO 7.....83

POSSÍVEIS CAUSAS DA ROTATIVIDADE DE PESSOAL: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Larissa Bulsing Fontana
Ellen Freitas dos Santos
Cleuber Rodrigo do Amarante Roggia

DOI 10.22533/at.ed.7382115047

CAPÍTULO 8.....91

CONQUISTAS E DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA ÁREA DE *GAMES*, OS *YOUTUBERS* E *STREAMERS*

Felipe Viktor Rossa
Juciele Marta Baldissarelli
Adelcio Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7382115048

CAPÍTULO 9.....103

RELACIONAMENTOS EM REDES DE COOPERAÇÃO: PROPOSTA DE *FRAMEWORK* E SUA APLICAÇÃO EM UMA REDE DE COOPERAÇÃO METAL-MECÂNICA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Adriana Troczinski Storti
Glaucia Karina Martofel
Silvana Saionara Gollo

DOI 10.22533/at.ed.7382115049

CAPÍTULO 10.....116

O CLIMA ORGANIZACIONAL FAVORÁVEL COMO VARIÁVEL NECESSÁRIA À GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Adriana Rodrigues de Melo Tavares
Márcia Lopes Reis
Sônia Maria Gomes Alexandre Galinha

DOI 10.22533/at.ed.73821150410

CAPÍTULO 11.....128

EDUCATIONAL MANAGEMENT MODEL FOR RURAL PUBLIC EDUCATIONAL INSTITUTIONS OF THE PROVINCE OF TACNA

Lucy Goretti Huallpa Quispe
Brígida Dionicia Huallpa Quispe
Lucilda Stefani Herrera Maquera
Patricia Matilde Huallpa Quispe
Mario Román Flores Roque
Isabel del Carmen Espinoza Reynoso
Giovanna Verónica Guevara Cancho
Walter Merma Cruz

DOI 10.22533/at.ed.73821150411

CAPÍTULO 12..... 142

ANÁLISE ERGONÔMICA DE UMA BIBLIOTECA EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Mateus Araújo de Araújo

Marcos Araújo de Araújo

Alberto Carlos de Melo Lima

Déborah Sampaio Pedreira Alves

Everton David Souza Quemel

DOI 10.22533/at.ed.73821150412

CAPÍTULO 13..... 155

PERCEÇÃO DA GESTÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS POR PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UMA PERSPECTIVA DAS CAPACIDADES DINÂMICAS ESTRATÉGICAS

Naiara Silva Ferreira

Artur Vicente da Costa

Anderson Lopes Nascimento

Fernando Antônio Colares Palácios

DOI 10.22533/at.ed.73821150413

CAPÍTULO 14..... 172

PRINCÍPIOS PARA ANÁLISE DE APLICATIVOS SOB A PERSPECTIVA DA USABILIDADE E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DO *M-LEARNING*: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Marcos Vinicius Mendonca Andrade

DOI 10.22533/at.ed.73821150414

CAPÍTULO 15..... 185

AS DIFICULDADES DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM FREQUENTAR AS MONITORIAS DE UMA UNIVERSIDADE

Vanessa Miguel Augusto de Souza

Isabel Cabral

DOI 10.22533/at.ed.73821150415

CAPÍTULO 16..... 198

PANORAMA DO USO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS EM PESQUISAS SOBRE A APLICAÇÃO DA ESCALA HEdPERF

Grasiano Freitas da Silva

Sandro Vieira Soares

Cristina Martins

DOI 10.22533/at.ed.73821150416

CAPÍTULO 17..... 217

ADVERGAMES: VIDAS ILIMITADAS PARA FAZER PROPAGANDA

Ronie Oliveira Reyes

DOI 10.22533/at.ed.73821150417

CAPÍTULO 18.....	236
NEUROMARKETING E ESTÍMULOS VISUAIS: O PODER DE ESTÍMULOS VISUAIS NO PROCESSO DE DECISÃO INSTINTIVA	
Ana Giulia Pfau Machado	
Luciana do Nascimento Lanchote	
DOI 10.22533/at.ed.73821150418	
CAPÍTULO 19.....	255
MÃES, CONSUMIDORAS POR NATUREZA E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE OS NOVOS BRECHÓS INFANTIS	
Andréia Castiglia Fernandes	
Priscila Rodrigues de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.73821150419	
CAPÍTULO 20.....	268
MARKETING SOCIAL COMO ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DO TABAGISMO	
Juliana Couto Monteiro de Barros	
João Felipe Rammelt Sauerbronn	
DOI 10.22533/at.ed.73821150420	
CAPÍTULO 21.....	284
A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL SOCIAL AO DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS EM ESTÁGIOS INICIAIS: UM ESTUDO TEÓRICO-EMPÍRICO	
Ana Claudia Floriano da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.73821150421	
CAPÍTULO 22.....	303
EMPREENDEDORISMO, UM INSTRUMENTO SOCIAL, ESTUDO DE CASO NA ONG GERANDO FALCÕES	
Elisa Oliveira Santana	
Juliana Aparecida da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.73821150422	
CAPÍTULO 23.....	318
INOVAÇÕES SOCIAIS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: NOVAS FORMAS DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE HOTELEIROS	
Asier Baquero	
DOI 10.22533/at.ed.73821150423	
CAPÍTULO 24.....	328
EMPRESAS PREMIADAS COM O SELO VERDE: ESTUDOS DAS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS QUE INFLUENCIAM NO DESEMPENHO SUSTENTÁVEL	
Gabriela de Vasconcelos	
Tânia Nobre Gonçalves Ferreira Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.73821150424	

CAPÍTULO 25	348
ABATE DE BOVINOS NO BRASIL E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS: TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES EM RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE Eugenize Bezerra Lima DOI 10.22533/at.ed.73821150425	
CAPÍTULO 26	365
A RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPRESARIAL DA EMPRESA PIZZARIA ABC EM SEIS MESES DA PANDEMIA DO COVID 19 Iara Sônia Marchioretto Mayara Pereira de Lima DOI 10.22533/at.ed.73821150426	
CAPÍTULO 27	383
PERSPECTIVAS DOS CONSULTORES DO SEBRAE DA REGIONAL CENTRO MEDIANTE AO CENÁRIO ATUAL DA COVID-19 Jonas Roberto dos Santos Paixão Heverton Freire Almeida DOI 10.22533/at.ed.73821150427	
SOBRE O ORGANIZADOR	397
ÍNDICE REMISSIVO	398

PERSPECTIVAS DOS CONSULTORES DO SEBRAE DA REGIONAL CENTRO MEDIANTE AO CENÁRIO ATUAL DA COVID-19

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 08/03/2021

Jonas Roberto dos Santos Paixão

Graduado em Administração
Faculdade Arquidiocesana de Curvelo – FAC
Curvelo - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5161199827769254>

Heverton Freire Almeida

Mestre em Contabilidade e Controladoria &
Finanças
Faculdade Arquidiocesana de Curvelo - FAC
Curvelo - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5173375607295693>

RESUMO: Estamos passando por um cenário novo causado pela COVID-19, tendo como consequências o distanciamento social, trabalho home office, recessão econômica e aumento da taxa de desemprego. O impacto em grande parte das empresas será de forma negativa, principalmente sobre os pequenos empresários que geralmente não possuem um preparo para situações que lhe propõem desafios em sua gestão. Esse artigo tem como objetivo demonstrar a visão dos consultores do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae/MG) que atuam na Regional Centro sobre esse cenário atual causado pela pandemia, buscando saber quais são suas perspectivas e opiniões perante os desafios do empresário que buscam seus serviços de consultoria.

Para consecução desse objetivo foi utilizado um questionário com influências do estudo da “qualificação e indicadores de competências do orientador profissional: perspectivas de docentes e profissionais” realizado por Bannwart Juliana (2010). O desenvolvimento do estudo destacou a importância do empresário buscar desenvolver conhecimentos e habilidades voltados para gestão, com o intuito de enfrentar os desafios causados por esse atual cenário. Os consultores destacaram também possíveis possibilidades para quem quer empreender em tempos de pandemia. Chegou-se à conclusão que os empresários precisam mensurar o impacto dessa pandemia em seu empreendimento, sendo necessário identificar as reais necessidades do mercado para se capacitar e inovar no seu modelo de negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Consultor, empresário, negócio.

ABSTRACT: We are experiencing a new scenario caused by COVID-19, with the consequences of social distance, home office work, economic recession and an increase in the unemployment rate. The impact on most companies will be negative, especially on small business owners who generally do not have a preparation for situations that pose challenges to their management. This article aims to demonstrate the vision of the consultants of the Brazilian Service of Support to Micro and Small Enterprises of Minas Gerais (Sebrae / MG) who work in Regional Center on this current scenario caused by the pandemic, seeking to know what their perspectives and opinions are regarding

the challenges of entrepreneurs seeking their consulting services. To achieve this goal, a questionnaire with influences from the study of “qualification and indicators of competencies of the professional advisor: perspectives of teachers and professionals” was used by Bannwart Juliana (2010). The development of the study highlighted the importance of the entrepreneur seeking to develop knowledge and skills focused on management, in order to face the challenges caused by this current scenario. The consultants also highlighted possible possibilities for those who want to undertake in times of a pandemic. It was concluded that entrepreneurs need to measure the impact of this pandemic on their enterprise, and it is necessary to identify the real needs of the market to train and innovate in their business model.

KEYWORDS: Consultant, businessman, busine.

1 | INTRODUÇÃO

É de conhecimento dos administradores que empreender sempre foi uma tarefa complexa e desafiante. Desde planejar, ordenar, direcionar e executar, os desafios vão surgindo e o empreendedor precisa estar preparado para efetuar cada etapa. Nesse sentido, no Brasil temos empresas com enquadramentos distintos, cada qual de acordo com o respectivo faturamento anual. Estas se dividem em lucro real, lucro presumido, empresa de pequeno porte (EPP), microempresa (ME) e microempreendedor individual (MEI) que, embora possuam particularidades específicas, visam o mesmo objetivo, que é a obtenção de lucro.

De acordo com César e Maximiano (2015), o empreendedorismo está ligado a pessoas que mobilizam recursos e devido a isso correm riscos para construírem suas empresas. A introdução de um novo bem, criação de uma metodologia na produção ou comercialização e abertura de novos mercados, são incumbência do empreendedorismo (Sebrae, 2019).

Embora abrir um comércio seja uma tarefa árdua, é somente o primeiro passo para se tornar um empresário, pois manter a empresa é o principal desafio. Nessa perspectiva, devido à instabilidade existente na atividade empresarial, é imprescindível que o gestor possua aptidão para assumir e superar os riscos.

Com a ausência de informações que auxiliam no processo de gestão, muitas empresas são levadas à decadência. Por isso, é fundamental ter em mente que são vários os caminhos que o empreendedor percorre para alcançar seus objetivos, sendo que estes são voláteis e se modificam com o decorrer do tempo.

Atualmente, diante do período de recessão da economia devido ao novo Coronavírus, onde diversos setores estão entrando em crise devido à falta de planejamento e boa gestão, é inegável que um dos impactos negativos dessa pandemia mundial neste âmbito é atingir inicialmente as médias e pequenas empresas, pois geralmente não possuem infraestrutura e capital necessário para se preservarem nesse cenário. Posto isso, com o intuito de se manter em um mercado de recessão, os empresários buscam receber orientações de especialistas e consultores nas áreas voltadas para gestão.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada de serviço social sem fins lucrativos, é um agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento, criado para dar apoio aos pequenos negócios de todo o país.

A elaboração da presente pesquisa surgiu devido aos acontecimentos ocasionados pela COVID-19 e as consequências imediatas e futuras que a mesma gerou às organizações, de forma ainda mais significativa nas MPEs e, inclusive, aos pequenos empreendedores. Assim sendo, esse artigo tem como objetivo identificar pela visão dos consultores que prestam seus serviços de consultoria ao Sebrae, tais consequências promovidas pela pandemia nos empreendimentos.

Desse modo, com a inconsistência da política nacional, além da crise social e cenários futuros incertos, é notório obter opiniões de profissionais qualificados sobre os efeitos desse cenário no mercado, principalmente nas micro e pequenas empresas. Esse artigo tendo como questão norteadora, qual as perspectivas pela visão dos consultores do Sebrae da regional centro sobre o contexto atual promovido pela pandemia, covid-19, nas MPE's?

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Empreender

De acordo com Chiavenato (2005), quem assume riscos e responsabilidades obtendo inovações constantes, iniciando ou realizando operações de um negócio é denominado empreendedor. O vocábulo empreendedorismo tem sua origem do francês *entrepreneur* que significa aquele que assume risco.

Dornelas (2016) afirma que os empreendedores são pessoas diferenciadas, pois são apaixonadas pelo que fazem, buscam o reconhecimento e admiração, querem deixar seu legado. Segundo Chiavenato (2005), existem milhares de pessoas com esse perfil, desde as gerações mais novas, até pessoas idosas e de todas as classes sociais, abrindo novos negócios por conta própria e agregando liderança proativa que direciona o desenvolvimento econômico e ao progresso das nações.

Em busca de compreender o que motiva os cidadãos a criar e inovar, Souza (2006) afirma que pessoas buscam empreender para possuir novas relações de trabalho, isto é, o desejo de fugir da rotina monótona e a busca do desenvolvimento da criatividade são fatores influentes, mas há também os que incrementam o aumento na taxa empreendedora por falta de oportunidades de emprego.

Um forma fácil e simples para empreender e formalizar um negócio é através do Microempreendedor Individual (MEI), é um empreendedor que decide empreender sozinho tendo um pequeno negócio. Seu surgimento foi em 2008 com a lei nº 128, com o objetivo de tirar trabalhadores da informalidade, pois até então, realizavam diversas atividades sem nenhum amparo legal ou segurança jurídica. (SEBRAE, 2019).

Cezarino (2004), relata que no Brasil, está havendo inserção no mercado das micro e pequenas empresas, assim como o perfil próprio do modelo de gestão. Esses pequenos negócios representam um papel importante no processo de descentralização da indústria, devido nosso país apresentar um desequilíbrio regional muito elevado. O desenvolvimento desse tipo de empresa é uma alternativa de renda para uma parcela da população, que pode desenvolver seu próprio negócio fornecendo emprego formal ou informal para as pessoas que não encontram oportunidades em grandes empresas.

3 | MODELO DE NEGÓCIOS

Para Chiavenato (2005), um negócio é um esforço realizado de forma organizada por um grupo de pessoas com o intuito de produzir bens e serviços, a fim de vendê-los em um determinado mercado e alcançar recompensa financeira pelo seu esforço. Todo negócio envolve um produto/serviço, devido a isso, sempre haverá a presença do fornecedor e algum cliente, formando uma cadeia de entradas e saídas.

Cesar e Maximiano (2015), abordam o objetivo do negócio sendo o fornecimento de produtos e serviços para atender as necessidades dos clientes, ou do mercado, com o intuito de obter lucro. Para obter lucro a organização precisa buscar recursos, estruturar um sistema de operações e trabalhar para conseguir a satisfação das partes interessadas.

Bernard (2003), relata que o negócio é uma ideia do bem ou serviço que pode ser oferecido e distribuído, para isso, é preciso identificar qual mercado ou nicho pretende atuar, quem seria o cliente e qual objetivo precisa ser alcançado. Congruente que atende aos quesitos do mercado.

Segundo Magretta (2002), o conceito de modelo de negócio ganhou destaque, pois permitiu que as organizações amarrassem os insights de mercado com muito mais obstinação à economia resultante. O autor complementa que os lucros são essenciais para indicar se o modelo está sendo eficaz, pois se não obter o resultado esperado, será preciso rever os aspectos desse modelo.

Bernard (2003) aponta que após definir o Modelo de Negócios e as estratégias e metas, será preciso fundamentar a organização e a estrutura de uma empresa, para atingir os objetivos propostos e também para estabelecer as condições a um ambiente interno favorável e adequado.

4 | PANDEMIA E DESCOMPASSO FINANCEIRO DO PAÍS

Para Meirinho (2017) a palavra crise vem do latim *crisis*, grego *krísis*, ato de separar, decisão, julgamento, eventos, momentos decisivos. Não há importância se a crise tratar de aspectos políticos, financeiros, profissional ou pessoal, pois seus acontecimentos não são resumidos só a “quando tudo começa a dar errado”.

Moreira e Jorge (2009), abordam que os problemas econômicos não podem ser medidos apenas por fórmulas matemáticas, pois estende-se às questões sociais, padrões e empregados, profissionais liberais, assalariados entre outros, onde todos estão empenhados nas soluções objetivas e nas tarefas de desenvolvimento.

De acordo com Afonso (2012), sempre haverá oscilações na economia, gerando fases de crescimento e de declínio ao longo dos ciclos, devido a essas oscilações a probabilidade de crise de recessão e depressão. Ciclo e crise estão ligados de maneira que o próprio longo prazo constitui uma sucessão de ciclos.

No contexto atual, um vírus chegou silenciosamente de forma inusitada, aborda Sole (2020), modificando todos os meios de convivência do planeta, introduzindo o isolamento social como a maneira mais eficiente até agora de prevenção. Desde fevereiro de 2020 no Brasil e no mundo se espalhando no começo de dezembro de 2019, tudo e todos foram surpreendidos por algo invisível, veloz e letal denominado COVID-19.

Segundo uma pesquisa do Sebrae divulgada pela Business no dia 9 de abril de 2020, mais de 600 mil pequenas empresas fecharam as portas após o começo da pandemia do novo coronavírus. Sabemos que as empresas de maior porte tem uma base estrutural mais resistente para esse tipo de situação para arca com prejuízo do que os pequenos negócios. (Brotero, 2020, apud Sebrae 2020).

De acordo Bianchetti (2020), o levantamento realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio – MG), sobre o impacto do Covid-19 demonstra que 60,5% dos empresários de Minas Gerais pararam as atividades no começo da pandemia, sendo a maioria por tempo indeterminado. Porém, 20% não paralisaram suas atividades, devido às necessidades do bem vendido e serviço prestado ou a adoção do regime home office.

O Sebrae Minas (2020) divulgou uma pesquisa no dia 19 de maio, relatando que mais de 50% dos negócios mineiros não conseguiram adquirir empréstimo bancário. Os relatos apontam que o excesso de burocracia e a falta de garantias são os principais motivos para a negação desse crédito.

5 | METODOLOGIA

A pesquisa possui abordagem qualitativa. Para Roesch (2005), a pesquisa qualitativa aborda métodos de coleta e análise de dados, sendo apropriado para uma fase exploratória. No qual essa pesquisa se classifica como qualitativa pois realiza uma investigação através da aplicação de questionário com o propósito de obter as perspectivas dos consultores do Sebrae que atuam na regional centro do estado de Minas Gerais sobre o cenário causado pela pandemia do COVID-19.

Para Vergara (2005), entende-se como população um conjunto de elementos (empresas, produtos, pessoas, por exemplo) que atendem as características que serão objeto de estudo. Roesch (2005), relata que uma população é um grupo de empresas ou

peças que abrange uma determinada entrevista para o propósito específico de um estudo. Sendo os entrevistados consultores do Sebrae, que na região centro, são representados por 6 colaboradores. Ressaltando que todos responderam em tempo hábil representando suas respectivas áreas em que atuam: 6 profissionais, sendo 2 consultores para área de marketing, 2 consultores de finanças, 1 consultor de gestão voltadas para finanças e 1 consultor de gestão empresarial.

A pesquisa se classifica como descritiva, no qual aborda as opiniões dos consultores sobre esse cenário atual de crise causado pelo COVID-19, levando em consideração sua formação como profissional e atuação como agentes do desenvolvimento organizacional. Segundo Roesch (2005), as pesquisas com caráter descritivo buscam informações necessárias para ação ou predição. Ela pode associar certos resultados a grupos de respondentes. Para Andrade (2010), a pesquisa descritiva observa os fatos para registrá-los, analisá-los e classificá-los, sem que o pesquisador interfira neles, ou seja, os fenômenos são estudados, mas não manipulados

O presente trabalho aborda uma análise de conteúdo em seu método utilizado, de acordo com Richardson (2017), apud Berelson (1954) esta análise pode ser definida como uma técnica de descrição objetiva de pesquisa, podendo ser quantitativa e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação. Através das entrevistas foram descritos conteúdos fornecidos pelos entrevistados referentes a práticas para boa gestão, descrição do cenário atual, possibilidades para empreender e competências empreendedoras, descrevendo o contexto atual do empresário perante a pandemia.

Para elaboração da presente pesquisa os dados foram catalogados através de questionário contendo 26 perguntas abertas divididas em 3 blocos, sendo o primeiro bloco referente a identificação do perfil do empresário atendido pelo consultor através de 4 perguntas, o segundo bloco corresponde ao momento atual causado pela COVID-19 contendo 10 perguntas e o terceiro bloco relata as possibilidades pela visão do consultor através de 4 perguntas.

A criação desse questionário foi influenciado pela pesquisa “qualificação e indicadores de competências do orientador profissional: perspectiva de docentes e profissionais” realizada por Bannwart Juliana (2010). O questionário foi disponibilizado no dia 24 de abril através do google forms, após sua realização, os consultores do Sebrae da Regional Centro foram contatados sendo seus contatos disponibilizados pela Analista da Microrregião de Curvelo Elaine Rodrigues Gome e pela consultora Fernanda Fontes.

Antes da aplicação do questionário, os profissionais foram informados que o objetivo da entrevista era buscar a percepção dos consultores, onde o mesmo poderia se sentir à vontade para respondê-la de forma livre e sincera, e caso sinta necessidade de ampliar a resposta, ele poderia fazer. O link do questionário foi disponibilizado via e-mail e WhatsApp tendo como período de aplicação no dia 24 de abril de 2020 até o dia 07 de maio do ano de 2020.

6 I ANÁLISE DOS RESULTADOS

Serão apresentados nesse tópico os resultados obtidos a partir da pesquisa feita através de questionário atendendo os objetivos propostos. Fez-se necessário realizar uma entrevista com os consultores da Regional Centro do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas empresas de Minas Gerais (Sebrae/MG). As áreas atendidas pelos consultores da Regional Centro são divididas por microrregiões com agências de atendimento em algumas cidades.

As áreas atendidas pelos consultores compreendem a região da capital de Belo Horizonte e também sedes da microrregião localizadas em Curvelo, Sete Lagoas, Das Indústrias, Alto Paraopeba e Inconfidentes.

No período da realização da pesquisa prestavam os serviços de consultoria cerca de 6 profissionais, sendo 2 consultores para área de marketing, 2 consultores de finanças, 1 consultor de gestão voltadas para finanças e 1 consultor de gestão empresarial.

A pesquisa foi dividida em 3 blocos, sendo eles: (i) Perfil do empresário; (ii) Momento de Crise; e (iii) Oportunidades. Tendo como princípio analisar as necessidades do empresário perante o cenário econômico em tempos de pandemia e as competências necessárias para buscar soluções e novas oportunidades.

6.1 Identificar na Visão do Consultor Sobre o Perfil do Empresário e Suas Necessidades

O bloco 1 de perguntas tem como objetivo compreender o perfil do empresário. A primeira pergunta solicitada ao consultor mediante questionário tem como finalidade investigar a descrição do perfil das pessoas que buscam os serviços do Sebrae; após apurar esse perfil, a segunda pergunta explora as principais demandas que os empresários buscam resolver com o atendimento dos consultores; a terceira pergunta é relacionado ao consultor, enquanto profissional, se há lacunas na gestão do médio e pequeno empresário e quais seriam elas; por fim, a quarta pergunta é associada com a terceira, onde os consultores poderão descrever o que poderia ser feito para preencher tais lacunas.

Sobre o perfil dos empresários, os consultores de marketing relataram que o perfil é muito variado, sendo mais significativo os empreendedores que não possuem um planejamento estruturado ou uma equipe técnica para realizar ações estratégicas.

Já os profissionais de finanças descreveram esse perfil do empresário argumentando ser aquele que deseja empreender com conhecimentos rasos sobre gestão. No mais, os consultores de gestão apresentaram esse perfil sendo empresários com desafios de gestão, onde são raros os casos em que esse gestor possui um bom conhecimento dos números de seu negócio.

No que diz respeito à segunda pergunta, sobre quais seriam as principais demandas que o empresário busca resolver com o atendimento, os consultores de marketing alegaram ser a indagação dos conhecimentos sobre as ferramentas digitais, procuram também o aumento da lucratividade através das vendas e realização da pesquisa de mercado.

Os consultores de finanças relataram que as principais demandas são direcionadas a organização financeira; apuração de resultado; capital de giro e correta precificação. Prontamente, os consultores de gestão para finanças e gestão empresarial relataram ser demandas voltadas para gestão financeira e gestão no geral.

Na opinião dos consultores a respeito das lacunas na gestão do empresário, que corresponde à terceira pergunta, os consultores de marketing disseram que sim, existem essas lacunas, e que geralmente são causadas devido ao próprio tamanho da empresa, e que a busca por resultado imediato acaba levando esses empresários ao fechamento precoce do estabelecimento.

De acordo com os consultores financeiros, há sim, existência de lacunas nas finanças, geradas pela falta de dados para análise e conhecimento sobre empreendedorismo. Ademais, os consultores de gestão voltado para finanças e gestão empresarial afirmaram ter lacunas na gestão do negócio desse empresário, principalmente nos controles gerenciais e financeiros.

A quarta e última pergunta desse bloco solicitou aos consultores descreverem o que poderia ser feito para preencher tais lacunas, onde os profissionais de marketing relataram ter duas opções, que seriam a capacitação desse empresário ou a busca por serviços de profissionais especializados.

Os consultores de finanças também relataram a importância da capacitação, e também sobre a realização da análise de indicadores ser indispensável na gestão.

Conhecer o mercado e a criação de ferramentas e métodos são as soluções plausíveis segundo os consultores de gestão voltado para finanças e gestão empresarial, onde tais métodos preencheriam essas lacunas.

6.2 Perspectiva dos Consultores Sobre o Momento de Crise

O Segundo bloco da pesquisa teve como objetivo trazer as opiniões dos consultores do Sebrae sobre o momento atual de crise causado pela Covid-19. Essa segunda etapa foi dividida em dez perguntas, sendo; (i) você acredita que o país está passando por uma crise; (ii) você acredita que o COVID-19 pode causar uma crise no mercado brasileiro; (iii) quanto tempo você acha que essa crise do COVID-19 possa durar; (iv) os principais problemas que o médio e pequeno empresário pode sofrer em seu modelo de gestão; (v) quais conhecimentos o empresário precisa obter para gerenciar seu negócio e resolver possíveis obstáculos diante da situação do país; (vi) Quais habilidades, o empresário precisa desenvolver para continuar empreendendo neste novo cenário; (vii) quanto às tomadas de decisões, o que você recomendaria para o gesto; (viii) quais serão os reflexos posteriores ao cenário do COVID-19; (viii) quanto tempo o empresário demora a se recuperar após esse cenário; e (x) como o consultor do Sebrae pode ajudar o empresário a enfrentar esse cenário do COVID-19.

No que diz respeito à primeira pergunta sobre acreditar em uma possível crise no país, ambos foram unânimes e relataram crer que o Brasil passa por esse momento atualmente. A resposta foi unânime também a respeito da COVID-19 ser uma das responsáveis pela crise no mercado.

Se tratando do tempo de duração da crise, correspondente à terceira pergunta desse bloco, os consultores de marketing informaram que depende do segmento, onde alguns iriam começar a se recuperar em dezembro de 2019, já outros como os segmentos voltados para eventos teriam uma recuperação lenta.

Prontamente, os consultores de finanças argumentaram ser difícil definir um determinado tempo, porém no contexto financeiro, a recuperação não seria inferior a 5 anos. Ademais, os consultores de gestão relataram que o isolamento social iria persistir aproximadamente 60 dias, seguidos de uma forte recessão econômica que pode durar cerca de dois anos.

Segundo os consultores de marketing, os empresários estão tendo que rever seu modelo de negócio, para solucionar os problemas causados pelo atual cenário na sua gestão, argumento relacionado à quarta pergunta desse bloco, segundo os entrevistados a presença digital inexistente dificulta obter meios para se relacionar com o cliente.

Para os consultores de finanças a falta de capital de giro para honrar os compromissos seria um dos principais problemas causados pela gestão precária em tempos de pandemia. A falta de caixa é o primeiro impacto seguido pela falta de pagamento e redução do faturamento, segundo os consultores de gestão empresarial e gestão financeira.

Na quinta pergunta, os entrevistados descreveram os principais conhecimentos que o gestor precisa obter para resolver os problemas mediante a situação do país. Os consultores da área de marketing alegaram que a princípio o gestor precisa fazer uma gestão financeira que preveja situações de crise e que o digital é uma nova realidade no comportamento do empreendedor.

Os profissionais de finanças relataram a importância do gestor desenvolver características empreendedoras. Já os consultores de gestão abordaram que o empresário precisa adquirir conhecimentos financeiros e também acompanhar as medidas provisórias que podem beneficiar o negócio.

No que diz respeito às habilidades que o empresário precisa desenvolver para continuar empreendendo nesse cenário, sendo a sexta pergunta do bloco, os consultores de marketing descreveram que antes dessa autoanálise, o empresário precisa conhecer a fundo a situação atual do negócio, mas é preciso desenvolver uma visão estratégica para vencer os obstáculos.

Os consultores financeiros abordaram esse assunto argumentando que o empresário precisa ter habilidades de liderança e ter flexibilidade. Os consultores de gestão enfatizaram a importância de ser um líder à frente do empreendimento, além de entender e antecipar as novas fórmulas de fazer negócio.

A sétima pergunta do bloco identificou a recomendação do consultor para o empreendedor sobre as tomadas de decisões para esse momento atual. No que diz respeito aos profissionais de marketing, discorreram para o empresário a importância de reduzir custos e renegociar dívidas, e apostar nos canais digitais.

Para os consultores de finanças, o empreendedor precisa estudar o mercado, onde uma ferramenta que gestor pode utilizar para realizar essa análise é a Matriz Swot. Já os consultores de gestão para finanças e gestão empresarial relataram a necessidade do empresário precisar entender em qual momento encontra-se seu negócio, para que busque ter métricas para saber se sua gestão está funcionando de acordo com sua expectativa.

No que se refere a oitava pergunta, que busca compreender os reflexos posteriores ao cenário da COVID-19, os consultores de marketing opinaram dizendo que haverá um mercado com menos empresas, mas com novas oportunidades no âmbito digital.

Já os consultores financeiros abordaram ter redução de renda e nos postos de trabalho, levando a um recrudescimento da economia por alguns anos, além da mudança de comportamento do consumidor. Os consultores de gestão também relataram um cenário pós pandemia com aumento na taxa de desemprego e redução de renda, também enfatizaram um aumento no endividamento público e economia estável.

Na nona pergunta desse bloco, os consultores descreveram o tempo que os empresários levariam para se recuperar após este cenário. Alguns vão se recuperar, onde a capacidade de recuperação vai estar diretamente ligada a capacidade de adaptação do negócio, segundo os consultores de marketing e consultores de finanças. Os demais consultores relataram que essa recuperação depende diretamente do setor de atuação.

Como o consultor do Sebrae pode ajudar o empresário a enfrentar esse cenário do COVID-19? Essa foi a décima pergunta desse bloco. Os consultores responderam que essa ajuda pode ser feita de várias maneiras, como a realização de análise financeira do negócio dentro desse cenário; buscar recursos governamentais; entender as dores e necessidades de cada cliente; superar o período de sobrevivência e paralelo a isso dar subsídios técnicos para que ele repense o modelo de negócios e preparar materiais para esse ciclo de distanciamento social.

6.3 Possibilidades de Empreender no Momento de Crise, pelos Consultores do Sebrae

O último tópico dessa etapa tem como objetivo relatar as possibilidades para empresários e potenciais gestores empreenderem ou remodelarem seu negócio em tempos de crise. Esse bloco foi dividido em quatro perguntas, na primeira, o consultor irá opinar sobre as oportunidades para que o empresário sobressaia desse cenário; seguida da segunda pergunta que busca identificar, pela visão, do consultor as oportunidades para quem quer empreender mediante esse cenário. A terceira pergunta do bloco questiona se a mudança do ramo de atuação seria apropriada ao momento de crise e por último, a quarta

pergunta busca identificar as atividades em alta nos próximos anos e quais poderiam perder força posterior ao cenário atual.

Em relação à primeira pergunta sobre as oportunidades para os empreendedores no mercado, os profissionais de marketing alegaram que há oportunidades para aqueles que estão dispostos a inovar, dependendo também do segmento e do público.

Os consultores de finanças ressaltam que as oportunidades digitais estão em ascensão no mercado, foi relatado também que é preciso rever a persona, para entender e conhecer suas dores. Já os consultores de gestão para finanças e gestão empresarial abordaram a importância da inovação e também a necessidade do auxílio governamental nesse aspecto.

Para quem quer empreender na crise, os consultores de marketing argumentaram que as oportunidades surgem quando os clientes têm suas necessidades satisfeitas mesmo em um ambiente diferente do tradicional, segundo esses profissionais é importante oferecer alternativas inovadoras ao consumidor final.

Os consultores de finanças enfatizaram o surgimento de startups na área de saúde e voltadas para serviços digitais. Os demais consultores relataram que sempre há oportunidades, mas neste momento há mais barreiras para entrantes no mercado.

No que tange à terceira pergunta sobre a mudança de atuação ser uma alternativa para o empresário nesse momento, ambos os consultores argumentaram que depende da saúde financeira, do segmento e do próprio mercado, e que todas as possibilidades devem ser consideradas.

A última pergunta do terceiro bloco, a respeito das atividades que podem ter alta e as que podem perder forças posterior a esse cenário, os consultores de marketing informaram que as atividades relacionadas ao ambiente digital, ao cenário tecnológico e financeiro, estarão em alta durante esse cenário.

Os profissionais que prestam consultoria financeira ponderaram essa pergunta dizendo que no mundo VUCA, as mudanças acontecem de forma rápida, onde as empresas atualmente estão investindo em tutoriais online, relacionamento com o cliente e gerando um conteúdo relevante, frisaram também surgimento em oportunidades nos serviços de saúde, no contexto digital e em serviços educacionais.

Os consultores de gestão com ênfase em finanças e gestão empresarial separaram seus argumentos entre o que é essencial e o que não é. O essencial, compete pelo orçamento do cliente, enquanto o não essencial terá mais dificuldade por um bolso que estará numa retomada da economia.

7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise da perspectiva dos consultores do Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas de Minas

Gerais (Sebrae/MG) que realizam seus atendimentos na Regional Centro, mediante esse cenário atual causado pela COVID-19. Tendo uma reflexão sobre o contexto vivido pelo empresário em tempos de pandemia.

O perfil do empresário de acordo com os consultores é muito variado, porém ambos possuem diversos desafios na gestão de seu negócio e geralmente esses empreendedores não possuem conhecimento necessário para formular possíveis soluções.

De um modo geral, os consultores ressaltaram que estamos vivenciando um momento de crise causado pela COVID-19, onde esse cenário trará consequências no mercado e que os empresários precisaram desenvolver competências voltadas para gestão, possibilitando o empreendedor inovar em seu modelo de negócio, será preciso também acompanhar as novas tendências do mercado, buscando entender as necessidades de seu cliente e suas prioridades.

Os entrevistados apontaram alguns possíveis reflexos que esse cenário causado pela COVID-19 proporcionará, tais como o aumento do desemprego, redução da renda, baixa perspectiva econômica, redução do número de empresas e mudanças no comportamento do consumidor, porém relataram também o surgimento de novos negócios e novos modelos de gestão.

Os consultores também demonstraram suas perspectivas sobre novas oportunidades para o empreendedor sobressair desse atual cenário, mas é preciso analisar as variáveis que afetam seu negócio, para que ele busque traçar o melhor caminho e buscar novas metas. Perante as respostas obtidas, ficou evidente que os objetivos da pesquisa foram alcançados.

Em virtude do que foi mencionado, podemos dizer que a opinião dos consultores do Sebrae mediante a esse cenário atual, traz um reflexão sobre as necessidades dos pequenos empresários que geralmente não possuem conhecimento técnico em gestão, onde se faz necessário buscar obter tais conhecimentos para solucionar os problemas obtidos mediante esse período proporcionado pela COVID-19.

A limitação encontrada foi o acesso aos demais consultores do Sebrae Minas para participarem da pesquisa, pois devido a pandemia que teve como consequência o distanciamento social não foi possível obter contato com os mesmos que atendem as outras regiões do estado.

Como sugestões para futuras pesquisas sugere-se entrevistas com outros profissionais sobre as perspectivas desse cenário causado pela COVID-19, podendo assim trazer novas visões e obter opiniões distintas.

REFERÊNCIAS

AFONSO, R, R, J. **Série IDP – Keynes, crise e política fiscal**. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ANDRADE M, M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BERNARD, A. L. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BIANCHETTI, Mara. **Requisições de benefícios de desemprego em MG disparam**. Diário do Comércio. 2020. Disponível em <<https://diariodocomercio.com.br/economia/requisicoes-de-beneficio-de-desemprego-em-mg-disparam/>> Acesso em 07 de jun. de 2020.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2005.

CESAR, A. MAXIMIANO, A. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CEZARINO, Luciana O.; CAMPOMAR, Marcos Cortez. **Micro e pequenas empresas: características estruturais e gerenciais**. Revista Hispeci & Lema, v. 9, p. 10-12, 2006

DORNELAS, J. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 6. Ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.

Mais de 600 mil pequenas empresas fecharam as portas com coronavírus. Brotero M. CNN – Brasília. 2020. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/04/09/mais-de-600-mil-pequenas-empresas-fecharam-as-portas-com-coronavirus/>> Acesso em 29 de mai. de 2020.

MANGRETA, Joan. **Why Business Models Matter**. Harvard Business Review. 2002. Disponível em <<https://hbr.org/2002/05/why-business-models-matter>> Acesso em 02 de set. 2020.

MEIRINHO, Adriano. **O que é uma crise e como lidar com ela**. Administradores.com. 2017. Disponível em <<https://administradores.com.br/artigos/o-que-e-uma-crise-e-como-lidar-com-ela>> Acesso em 01 de mai. de 2020.

MOREIRA, C, O, J. JORGE, T, F. **Economia: notas introdutórias**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Pesquisa social: **Métodos e técnicas** / Roberto Jarry Richardson; colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017.

ROESCH, A, S. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Mais afinal, o que é empreendedorismo?** 2019. Disponível em <<https://atendimento.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo/>> Acesso em 28 de abri. de 2020.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Você sabe o que é um Microempreendedor Individual – MEI?** 2019. Disponível em <<https://atendimento.sebrae-sc.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>> Acesso em 30 de abri. de 2020.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Minas Gerais teve o segundo pior saldo de empregos do país**. 2020. Disponível em <<https://sebraemg.com.br/blog/2020/06/08/minas-gerais-teve-o-segundo-pior-saldo-de-empregos-do-pais/>> Acesso em 07 de jun. de 2020

SOLE, Andrade, Adriana. **Impacto do coronavírus na governança**. RI. 2020. Disponível em <<http://www.revistari.com.br/241/1598>> Acesso em 30 de mai. de 2020.

SOUZA, J. **Gestão empresarial: administrando empresas vencedoras**. São Paulo: Saraiva, 2006.

VEGARA, C, S. **Projetos relatórios de pesquisa em administração**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SOBRE O ORGANIZADOR

CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA - Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Doutorando e Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Possui MBA em Gestão em Finanças, Controladoria e Auditoria pelo Centro Universitário INTA (UNINTA). Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e em Administração pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente do Trabalho 66, 69

Advergame 217, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234

AET 142, 143, 144, 147, 148, 154

Alavancas de Controle 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16

Análise 10, 16, 89, 90, 109, 110, 114, 115, 126, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 157, 161, 166, 168, 183, 196, 201, 213, 214, 215, 246, 266, 282, 335, 340, 364, 377

Análise Fatorial Exploratória 155, 157, 161, 162, 167, 198, 202, 212, 213

Aprendizagem com Mobilidade 172, 173, 182, 184

B

Biblioteca 15, 43, 142, 143, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 205, 317

Brechó Infantil 255, 258, 259, 260, 261, 264, 266, 267

C

Capital Social 106, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 295, 297, 299, 369

Causas 65, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 145, 217, 230, 269, 307, 354, 370, 374

Clima Organizacional 20, 27, 28, 63, 64, 83, 86, 87, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 140

Competências Acadêmicas 45

Competências Gerenciais 44, 45

Comportamento do Consumidor 201, 214, 236, 237, 238, 240, 241, 253, 255, 256, 257, 261, 267, 318, 392, 394

Consultor 41, 42, 222, 383, 388, 389, 390, 392

Crítérios de Qualidade 172, 173, 174, 176, 183

D

Dificuldade 4, 64, 73, 157, 185, 186, 189, 190, 193, 194, 195, 219, 252, 259, 268, 269, 270, 274, 279, 280, 294, 331, 393

Discurso Publicitário 268, 270, 271, 272, 273, 282

E

Empreendedorismo 41, 105, 106, 284, 285, 287, 289, 291, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 315, 316, 317, 369, 384, 385, 390, 395

Empresário 108, 160, 383, 384, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394

Ergonomia 142, 143, 144, 145, 147, 148, 151, 153, 154
Escala HEdPERF 198, 200, 206, 209, 210, 212, 213
Estilo de Liderança 1, 2, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 40, 42
Estímulos Visuais 236, 237, 241, 244, 245, 250, 251, 252

F

Fatores Determinantes 155, 157, 161, 162, 164, 167, 228
Frequência 40, 66, 72, 97, 99, 100, 164, 165, 170, 185, 186, 190, 191, 194, 195, 201, 207, 208, 255, 258, 260, 264, 266, 288

G

Gamers 91, 92, 94, 95, 96, 100, 220, 228, 229, 231, 235
Gestão de Pessoas 20, 24, 25, 29, 37, 44, 83, 86, 88, 89, 90, 369
Gestão de Tecnologias 155

I

IES 155, 156, 157, 158, 161, 164, 165, 166, 167, 170, 215
Impacto 47, 64, 86, 87, 90, 98, 115, 158, 161, 220, 228, 230, 236, 241, 242, 243, 256, 257, 269, 270, 289, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 315, 316, 320, 321, 333, 337, 340, 342, 343, 346, 354, 359, 361, 364, 370, 371, 379, 383, 387, 391, 396
INCA/MS 268, 271, 272, 273, 274, 276, 281
Inteligência Emocional 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 65
Inteligências 48, 56, 57, 58, 59, 63, 64

L

Liderança 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 63, 87, 106, 111, 262, 341, 343, 385, 391
Liderança Universitária 45

M

Marketing 56, 170, 214, 215, 219, 233, 234, 236, 253, 266, 267, 268, 269, 281, 282, 324, 325, 326, 327, 344
Marketing Social 219, 268, 269, 270, 281, 282
Métodos Quantitativos 16, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216
Mobile Learning 172, 173, 174, 183, 184
Monitoria 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197
Mudança Social 268, 270, 273, 274, 279, 280

N

Negócio 111, 160, 255, 258, 259, 260, 262, 264, 266, 285, 287, 289, 290, 295, 296, 297, 304, 305, 306, 307, 316, 317, 338, 341, 358, 383, 385, 386, 389, 390, 391, 392, 394

Neuromarketing 236, 237, 240, 241, 253, 254

Normas 67, 68, 69, 70, 71, 79, 81, 82, 128, 142, 145, 147, 149, 153, 177, 330, 333, 351, 367

O

ONG 303, 306, 310, 311, 312, 313, 315

P

Produção de Conteúdo 91, 99

Professores Universitários 155, 337

Publicidade em Jogos 217, 218, 228, 232, 234

Q

Qualidade de Vida 58, 64, 66, 71, 74, 79, 84, 88, 89, 158, 304, 328, 329

Qualidade de Vida no Trabalho 66, 71, 79, 88

R

Recursos Humanos 25, 29, 83, 84, 85, 87, 89, 126, 128, 134, 135, 141

Redes 93, 94, 97, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 172, 244, 261, 284, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 296, 308, 319, 320, 322, 324, 325, 326, 353

Reuso Inteligente 255, 256, 258, 259, 260, 264, 265, 266

Rotatividade de Pessoal 83, 84, 85, 86, 88, 89

S

Saúde Ocupacional 66, 68, 70, 77, 78, 79, 89

Secretariado Executivo 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 62, 65

Segurança do Trabalho 66, 68, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 145, 154

Sistema de Controle Gerencial 1, 2, 3, 5, 16

Social 3, 8, 15, 35, 47, 48, 49, 50, 53, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 86, 88, 92, 93, 94, 102, 104, 106, 110, 122, 136, 168, 183, 186, 196, 213, 219, 223, 226, 228, 230, 231, 233, 235, 237, 255, 258, 264, 265, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 324, 325, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 337, 340, 341, 342, 343, 347, 348, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 377, 380, 381, 383, 385, 387, 391, 392, 394, 395

T

Tabagismo 239, 268, 269, 271, 272, 273, 277, 280, 281, 282

Técnicas Estatísticas 9, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 212, 213, 260

Trabalho 8, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 161, 164, 167, 172, 173, 174, 177, 178, 180, 181, 185, 186, 188, 189, 195, 197, 199, 208, 209, 210, 212, 217, 228, 230, 235, 236, 241, 252, 270, 272, 273, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 297, 299, 300, 307, 308, 309, 313, 315, 316, 337, 341, 345, 347, 351, 358, 362, 367, 368, 370, 371, 373, 375, 376, 378, 383, 385, 388, 392, 394

U

Universidade Federal de Roraima 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 44

Usabilidade 101, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 356

V

Videogames 97, 98, 99, 100, 217, 221, 223, 232

Y

YouTube 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 233, 293

Youtubers 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

 Atena
Editora

Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

 Atena
Editora

Ano 2021